

São Paulo, 16 de janeiro de 2017.

O **Núcleo de Aposentados e Pensionistas do SINTRAJUD – NAS**, convoca servidores(as) aposentados(as) e pensionistas, do Judiciário Federal para participar o ato referente ao “**DIA NACIONAL DO APOSENTADO**”, instituído pela Lei nº6926 de 30/07/81, a ser realizado no vão livre do MASP, av. Paulista, 1578, dia 20 de janeiro de 2017, às 14h00, em conjunto com as entidades: SINSPREV, SINDSEF, ADMAP e COBAP.

O **governo Temer** protocolou em 06 de dezembro de 2016, na Câmara dos Deputados a PEC 287/2016, que trata da Reforma da Previdência e propõe novas regras de aposentadoria e pensões para os trabalhadores(as), como segue:

- **Público = privado:** a reforma nivela por baixo direitos e benefícios, a pretexto de equiparar trabalhadores(as) dos setores público e privado, com adoção da mesma regra de cálculo e reajuste dos proventos de aposentarias e das pensões em todos os regimes e, aplicação obrigatória, aos RPPS - Regime Próprio da Previdência Social, do teto de benefícios (R\$5.579,00) do RGPS - Regime Geral da Previdência Social;
- **Fim da integridade e paridade:** a aposentadoria dos servidores deixará de se basear no salário integral. Para homens com menos de 50 anos e mulheres com menos de 45, que ingressaram no serviço público após 2003, os benefícios não serão mais corrigidos de acordo com o salário do servidor na ativa;
- **Requisitos:** com a reforma, passa a existir uma única modalidade de aposentadoria dos servidores (as), que exigirá 65 anos de idade, 25 anos de contribuição, 10 anos de serviço público e 5 anos no cargo efetivo, tanto para o **homem** quanto para a **mulher**.
- **Estados e municípios:** terão de criar fundos de previdência complementar ou aderir ao Funpresp, o fundo criado pelo governo federal para previdência complementar dos servidores, cujas contribuições são definidas, mas não os benefícios.

O **governo Temer** tentará aprovar a reforma da previdência no primeiro semestre desse ano, objetivando desviar recursos dos trabalhadores para pagar a dívida pública e viabilizar sua política de ataque aos trabalhadores(as).

SAUDAÇÕES AOS QUE LUTAM - NOSSA LUTA FAZ ACONTECER

Maria Helena Garcia Leal

Flávio Conrado Júnior